

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 966

ESPINHO

24-10-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



PORTE
PAGO

DESPORTO

VOLEIBOL

- PÁG. 6

Taça dos Campeões Europeus: "tigres" eliminados



Rolando de Sousa treinador do Clube de Voleibol de Espinho

FUTEBOL: NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO - PÁG. 7

SCE empata com Leça F.C. Porto é o senhor que se segue

Moradores da Ponte de Anta insistem: "queremos mesas de voto!"

- PÁG. 5

ESPINHO mais verde



O concelho de Espinho terá, a partir do início do próximo ano, dois ecocentros e 15 ecopontos.

Um dos ecocentros será construído na zona industrial de Silvalde e outro perto dos bairros da Ponte de Anta. Os eco-

pontos localizar-se-ão, prioritariamente, junto das escolas e de alguns centros de grande produção de lixos.

Trata-se, segundo Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal, de uma solução ecológica. Mas António Sá, da

Quercus, mostra algumas reservas e teme um "fracasso propositado", que teria como finalidade a opção pela incineradora.

Este e outros "confrontos ambientais" em **DESTAQUE NAS PÁGS. 3/4**

Bombeiros Voluntários de Espinho - PÁG. 2

101 anos de dedicação e coragem



Cinanima institui Prémio Criatividade e promove atelier de formação

- PÁG. 8



Estreia nesta edição

As histórias do Sr. Teles Pinho

BANDAS DE ERNESTO BRUCHADO - PÁG. 8

O aniversário dos Bombeiros Voluntários de Espinho

101 ANOS DE DEDICAÇÃO E CORAGEM



Condecorações, a bênção de viaturas e o desfile pela cidade foram algumas das iniciativas que serviram para assinalar a efeméride

Na passada sexta-feira, os Bombeiros Voluntários de Espinho comemoraram o seu 101.º aniversário. Para festejar este evento, aquela associação humanitária estabeleceu um programa de comemorações, que se prolongou pelo fim-de-semana.

No sábado, as celebrações começaram às 15h30 com uma homenagem aos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos, com romagem aos cemitérios do concelho. À noite, realizou-se um convívio entre bombeiros e seus familiares, que teve início às 21h com uma homenagem ao sr. Alexandre Oliveira, cerimónia levada a cabo pela direcção e pelo quadro activo e auxiliar. Outro dos acontecimentos que marcaram a noite de sábado foram os discursos proferidos pelos comandantes José Gomes da Costa e Moisés Ferreira de Couto, e pelo presidente da associação, Luís Torres.

No domingo, os festejos tiveram início às 10h com a guarda de honra dos BVE e com o hastear das bandeiras no quartel, seguindo-se a recepção às entidades convidadas. Um dos momentos altos desta celebração foi a condecoração dos bombeiros por assiduidade de cinco, 10, 15 e 20 anos de casa, com medalhas de ouro. Às 11h, realizou-se na Igreja Matriz uma missa em honra dos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos. Por volta do 12h15m, foram benzidas, pelo pároco de Espinho, padre Manuel, duas novas ambulâncias, que tiveram como padrinhos o Comendador Manuel de Oliveira Violas e a sra. Rosa Augusta Ferreira Nunes Gomes.

A sessão solene decorreu no salão nobre da associação e teve início às 12h30, com os seguintes convidados: presidente da Assembleia Geral dos BVE, vice-presidente da

Liga dos Bombeiros Portugueses, Inspector Superior do Serviço Nacional dos Bombeiros, vereador da Câmara Municipal António Canastro, vice-Inspector Regional dos Bombeiros do Norte, Governador Civil de Aveiro, presidentes das juntas de freguesia de Silvalde e Paramos, entre outros. O principal objectivo desta sessão foi elogiar a coragem e solidariedade existente nesta profissão. Para além disso, enalteceu-se também a grande ajuda prestada pela Câmara Municipal de Espinho. No final, o Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, foi presenteado com uma lembrança oferecida pelos bombeiros.

A festa de aniversário terminou com um desfile de toda a corporação pela cidade de Espinho.

P.A.

RELÓGIOS ATRASAM UMA HORA NO DOMINGO

A Hora Legal Portuguesa atrasa 60 minutos à 1h do próximo dia 27, último domingo do mês de Outubro. A hora de Inverno - assim denominada - irá vigorar até 30 de Março de 1997.



AMÉRICO FREITAS HOMENAGEADO NO BRASIL -

O espinhense Américo Freitas tem deslocação marcada, para dia 10 do próximo mês de Novembro, a S. Paulo (Brasil), onde será homenageado pelos irmãos Américo e Valentim Bernardo, também eles naturais de Espinho. A homenagem a Américo Freitas justifica-se, segundo os dois irmãos radicados no Brasil, pelo "trabalho prestado por este espinhense tão dedicado à sua terra", que "tem contribuído para a divulgação e conseqüente expansão do nome desta nossa querida cidade".

FESTA DA JUVENTUDE EM PARAMOS -

A exemplo do que se verificou no ano transacto, o pelouro da cultura e desporto da Junta de Freguesia de Paramos leva a efeito, no próximo sábado, mais um "Rally-paper", que culminará com a Festa da Juventude. Esta festa, a realizar a partir das 21h30 no salão da Banda Musical Paramense, contará com a participação da banda rock "Testos e Cafeteiras" e do artista "Nosso Nel". Esclarece a organização que quaisquer dinheiros sobrantes da realização da iniciativa reverterão a favor da biblioteca da freguesia, equipamento que se encontra ainda em fase de formação.

COMUNISTAS PREPARAM CONGRESSO -

A Comissão Concelhia de Espinho do PCP, em reunião recentemente realizada, abordou diversos aspectos de preparação, no concelho, do XV Congresso do partido. Nesse sentido, foi elaborado um plano de reuniões, que terá o seu arranque na próxima sexta-feira, pelas 21h30, com um plenário em que será debatido o projecto de resolução política - as Teses do Congresso. Esta reunião, a realizar na sede do PCP (Rua 8 n.º 333), destina-se aos militantes do partido, mas será também aberta à presença de simpatizantes e amigos do PCP, que poderão intervir no debate.

BEMANÁRIO
MARE VIVA

Director

Albano Assunção

Redacção

Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia

Cassiano Soares

Cartoon

Ernesto Bruchado, Vítor Hugo

Colaboradores

Carlos Campos, Carlos Sárria,
Helena Silva, Henrique Gomes,
Mário Cálix, Óscar Rocha,
Patrícia Almeida, Raquel Pedrosa

Colaboradores especiais

Alfredo Casal Ribeiro,
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador

António Gaio

Redacção e composição

Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade

e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Teléfs. 721621/724611

Tiragem deste número

1500 exemplares

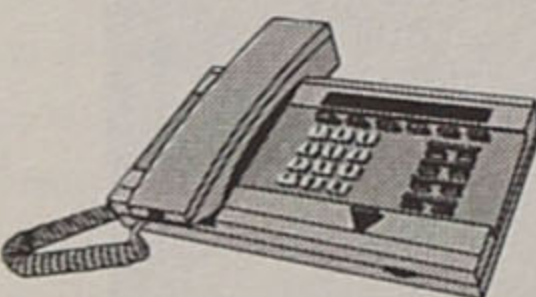
Depósito legal

2048/83



PORTE PAGO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho	
Hospital.....	721141
Centro de Saúde	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Biblioteca.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
Junta de Freguesia...	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal)...	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar	723500

Anta	
Junta de Freguesia ...	726453
Unidade de Saúde	725810
Lar da 3.ª Idade	724651
Farmácia.....	721109

Guetim	
Junta de Freguesia...	724226

Paramos	
Junta de Freguesia ...	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia	722023
Centro Social	722005

Silvalde	
Junta de Freguesia ...	724017
Un. Saúde Silvalde, lmo	723642
Un. Saúde Marinha ..	723101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 24 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Sexta, 25 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Sábado, 26 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352
Domingo, 27 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Segunda, 28 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Terça, 29 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Quarta, 30 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

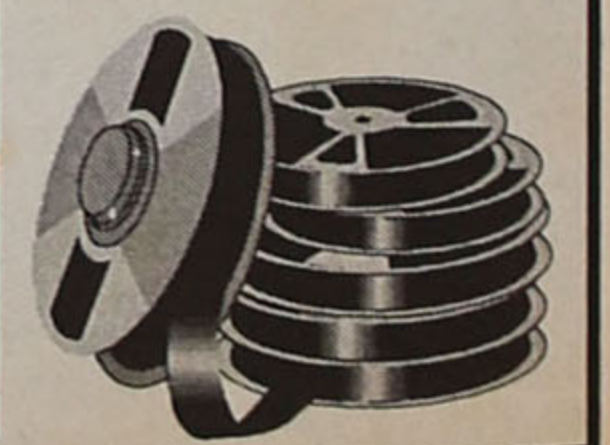
CINEMA

CINE- TEATRO S. PEDRO

25 a 31 de Outubro
"STRIPTEASE"
(M/18)

CASINO DE ESPINHO

25 a 31 de Outubro
"DIA DA
INDEPENDÊNCIA"
(M/12)



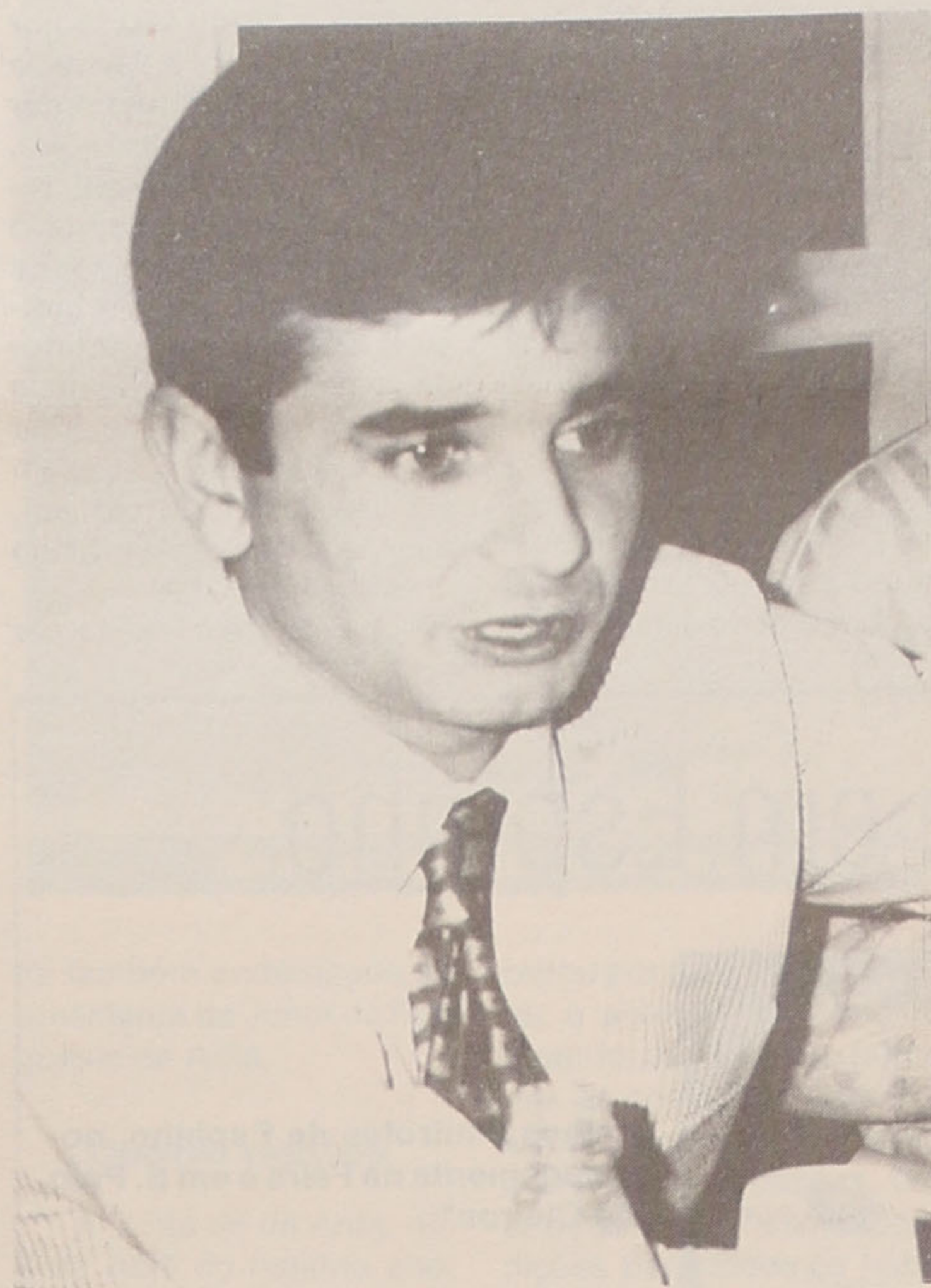
Concelho terá dois ecocentros e 15 ecopontos

ESPINHO MAIS VERDE

O concelho de Espinho terá, a partir do início do próximo ano, dois ecocentros e 15 ecopontos. É uma solução ecológica para o problema dos lixos. A LIPOR, consórcio do qual fazem parte sete municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP), candidatou-se a um programa comunitário para reciclagem multimateriais e recebeu cerca de duzentos contos. Um dos ecocentros será construído na zona industrial de Silvalde e o outro perto dos bairros da ponte de Anta. Os ecopontos localizam-se, prioritariamente, junto das escolas e de alguns centros de grande produção de lixos.

Os ecocentros são recipientes fechados, com muros e com um guarda permanente capaz de indicar o local onde os lixos devem ser depositados. Nos ecocentros, além de papel, vidro, plástico e pilhas, poderão, também, ser colocados lixos de grandes dimensões (como sofás, frigoríficos, etc.), através de desniveis que facilitam o despejo a partir de um veículo automóvel. Os ecopontos são locais onde existirão contentores para o depósito de plásticos, papel, pilhas e vidro.

Manuel Rocha, vereador responsável pelo departamento municipal de Equipa-



António Sá (Quercus) teme um "fracasso propositado"

mentos Básicos, afirma que o sistema "é completamente ecológico, aliás, é para resolver o problema do ambiente". E garante que os ecocentros e ecopontos não provocarão maus cheiros, uma vez que ali não serão depositados resíduos orgânicos.

Segundo o vereador, os lixos separados pelos cidadãos - excepto o vidro - serão encaminhados para um centro de triagem, no Porto, onde serão novamente separados, visto existirem vários tipos de plásticos e papel.

Quercus de pé atrás

Manuel Rocha considera a hipótese de virem a ser instalados mais ecopontos, no concelho de Espinho, se estes 15 tiverem sucesso.

Para a Quercus, o sucesso só é possível se a Câmara fizer uma campanha de informação e divulgação para que os cidadãos comecem a separar o lixo. António Sá, elemento daquela associação nacional para a conservação da Natureza, teme que "seja um fracasso propositado. As câmaras podem estar a preparar-se para dizer que os ecocentros não funcionaram e, por isso, vai optar-se pela incineração. Já ouvi da boca de alguns autarcas que os portugueses nunca conseguiriam separar nada porque não têm educação para o fazer. Agora, pelo menos em intenções, a posição é diferente. Vamos ver como será na prática. Os ecocentros estão prometidos mas, com a central



Manuel Rocha (CME): o sistema é "completamente ecológico"

que vai ser instalada na Maia, nós tememos que isto seja uma manobra de diversão. É que já nos habituámos a tanta coisa...".

O membro da Quercus conta que, em Gaia, as pessoas separam o lixo, e a Câmara junta-o outra vez. "Espero que isso não aconteça em Espinho e que haja uma atitude honesta por parte da Câmara".

A Quercus tem feito campanhas de sensibilização a favor da separação do lixo, na área do Grande Porto - inclusivamente nas escolas do concelho de Espinho.

Recolha porta-a-porta

"Se o sistema dos ecocentros e ecopontos é posi-

tivo, existe outro muito mais positivo: a recolha porta-a-porta", afirma António Sá. É que, segundo ele, as pessoas são cada vez mais comodistas e deslocam-se menos. "Tenho a certeza de que os ecocentros e ecopontos terão sucesso, em Espinho, porque há pessoas dispostas a colaborar mas haverá muita gente sensível à questão que não pode deslocar-se porque não tem meios de transporte ou tempo".

O representante da Quercus explica que o sistema porta-a-porta não acarreta um grande esforço por parte da Câmara, uma vez que basta ter um camião que faça recolha diária dos lixos não recicláveis, nomeadamente dos resíduos orgânicos para com-

postagem, e, uma vez por semana, recolha um determinado tipo de material.

"Só há garantias de sucesso a 100% quando a autarquia fizer a recolha porta-a-porta. É por isso que devemos lutar", defende António Sá, salientando que, no estrangeiro, faz-se recolha porta-a-porta dos diferentes tipos de materiais em dias diferentes, com sacos de várias cores.

CME investe na incineradora da Maia

A Câmara Municipal de Espinho contribuirá com 4% do preço total que custará a central incineradora da Maia. O montante restante provirá de investimento próprio e dinheiros comunitários.

Apesar das críticas da Quercus contra as centrais de incineração e dos perigos apontados, a Câmara não pensa em abandonar a LIPOR. "Uma das grandes vantagens que vejo na associação dos municípios é a possibilidade de se fazer, por exemplo, uma grande campanha de sensibilização a nível da AMP ou, até, a nível nacional", defende Manuel Rocha.

Outro motivo indicado pelo vereador como justificação da ligação à LIPOR é o facto de Espinho, "por ser um concelho muito pequeno, não ter área para, sozinho, construir equipamento para resolver o problema dos resíduos. Entendo que a questão deve ser resolvida a nível de uma região".

Além disso, "a Câmara investe permanentemente dinheiro na LIPOR. É evidente que existem muitas soluções mas esta é uma realidade; é um problema nosso, que já está resolvido".

Contudo, o vereador salienta que

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

"a incineração não é um fim, é um meio. A central da Maia é para resolver de imediato alguns problemas mas não abandonamos a compostagem e a reciclagem. Até vamos tentar incrementá-la. Espero que, futuramente, o peso da reciclagem seja cada vez maior e que a incineração se limite aos resíduos não recicláveis".

O perigo das dioxinas

António Sá diz que, "por estar comprovadíssimo que emitem dioxinas, a Quercus defende que as centrais incineradoras são extremamente poluentes e muito perigosas para a saúde". Segundo este representante, os países europeus estão a tentar "ver-se livres das incineradoras porque a queima de resíduos sólidos produz gases susceptíveis de contaminar gravemente a cadeia alimentar".

Além de dióxido de carbono e outros gases, as incineradoras emitem um poluente muito perigoso para a saúde: as dioxinas. "Mesmo em pequenas quantidades, elas são extremamente perigosas porque entram na cadeia alimentar e não se diluem. Não só a natureza mas, também, o ser humano é directamente afectado".

Se as dioxinas são levadas pelo vento para um campo de pasto onde estão vacas, a carne e o leite ficarão contaminados. Na Alemanha, um estudo sobre mulheres em fase de amamentação de recém-nascidos, provou, através de análises, que o leite materno estava contaminado por dioxinas.

A Quercus possui vários estudos, incluindo um feito por um dos maiores peritos americanos em questões de incineração, cujo título é, simplesmente, "se a resposta é incineração, alguém fez a pergunta errada".

Quercus e CME: a contradição

Em alguns Estados do Canadá e dos EUA, a incineração é proibida. António Sá exemplifica: nos EUA, no ano passado, foi impedida de entrar em funcionamento uma central incineradora, devido às pressões da opinião pública e da comunidade científica. Em Espanha, um grupo de médicos provou que seria extremamente prejudicial para a saúde pública e impediu a construção de uma central. Na Alemanha, tem havido enormes manifestações contra o funcionamento de incineradoras.

"Já, praticamente, nenhum país europeu está a construir centrais de incineração. Julgo que são exemplos mais do que suficientes", diz António Sá. Contudo, Manuel Rocha tem uma opinião diferente. O vereador visitou uma central de incineração que entra este ano em funcionamento no centro de Londres. "Há, em todas as grandes capitais europeias, centrais inclinadoras a funcionar, mesmo em cima de grandes aglomerados populacionais".

Tecnologia de ponta

Manuel Rocha garante que a central da Maia terá a melhor tecnologia que existe neste momento. "É muito parecida com a de Londres. Dou a garantia absoluta que os níveis de dioxinas que serão emitidos estão dentro dos valores mínimos exigidos pela Comunidade Económica Europeia. É o último modelo".

O vereador assegura que um assessor está a estudar os fumos e gases que a cen-

tral emitirá, "portanto, estamos perfeitamente garantidos".

Manuel Rocha assinala, ainda, a construção de uma rede de medida da qualidade do ar na AMP. É um consórcio que está ligado à Faculdade de Engenharia do Porto e que avaliará a qualidade do ar antes e depois da entrada em funcionamento da central.

Reduzir, reutilizar, reciclar

Para Manuel Rocha, "o objectivo final é reutilizar e reciclar. Isso faz-se por pequenos passos. Penso que a Câmara deu o primeiro".

No estrangeiro, escolhe-se, cada vez mais, o caminho da redução, reutilização, reciclagem e compostagem. "É

uma situação de futuro, que não passa por incineração e que não tem como consequência os riscos para a saúde que tem uma central de incineração", comenta António Sá.

A redução é extremamente importante, declara o membro da Quercus, acrescentando que "tudo passa por uma reeducação cívica e ambiental. O consumidor tem que se mentalizar que, cada vez mais, tem que reduzir, dentro do possível, o consumo de embalagens que possam ser prejudiciais ao ambiente, sobretudo os plásticos". Em alguns casos, o cidadão pode optar por embalagens de papel (em substituição das de plástico), que têm um tratamento muito mais simples.

Quando à reutilização, por

exemplo, as garrafas de cerveja têm depósito. As pessoas podem voltar a levá-las ao supermercado para serem lavadas nas fábricas e, novamente, enchidas.

Segundo António Sá, uma grande parte dos detritos pode ser reciclada. A parte não reciclável (por exemplo, borracha) pode ser depositada num aterro sanitário. "Os aterros, desde que bem construídos e controlados, não representam qualquer perigo para a saúde pública nem contaminam os solos", garante.

Neste momento, a LIPOR produz, a partir de lixos orgânicos, um adubo, o fertor. O facto de todo o lixo ir para a central dificulta a separação. Por isso, "eu já vi sair da LIPOR um tractor carregado com adubo onde iam misturados bocados de tecido, plástico e vidro".

Mais barato

Segundo António Sá, a Quercus já provou que, em termos de custos, a opção reduzir, reutilizar, reciclar, compostagem e aterros sanitários é incomparavelmente mais barata. "A central custa mais de 25 milhões de contos. Por muito menos, consegue-se montar um sistema de tratamento através da reciclagem, valorização através da compostagem e construção de aterros sanitários. E, além das vantagens inerentes ao processo, poder-se-ia obter dinheiro com a recuperação das matérias primas. A reciclagem gera dinheiro. Estas contas estão feitas pela nossa associação. Podemos provar a qualquer momento que a opção por nós defendida é muito mais rentável".

Há ainda a vantagem de conseguir produzir mais postos de trabalho do que uma central de incineração. "Numa altura em que o desemprego é tão falado, não compreendemos que se opte por um sistema que vai empregar técnicos estrangeiros", admira-se o representante da Quercus.

H.S.

HELENA SILVA

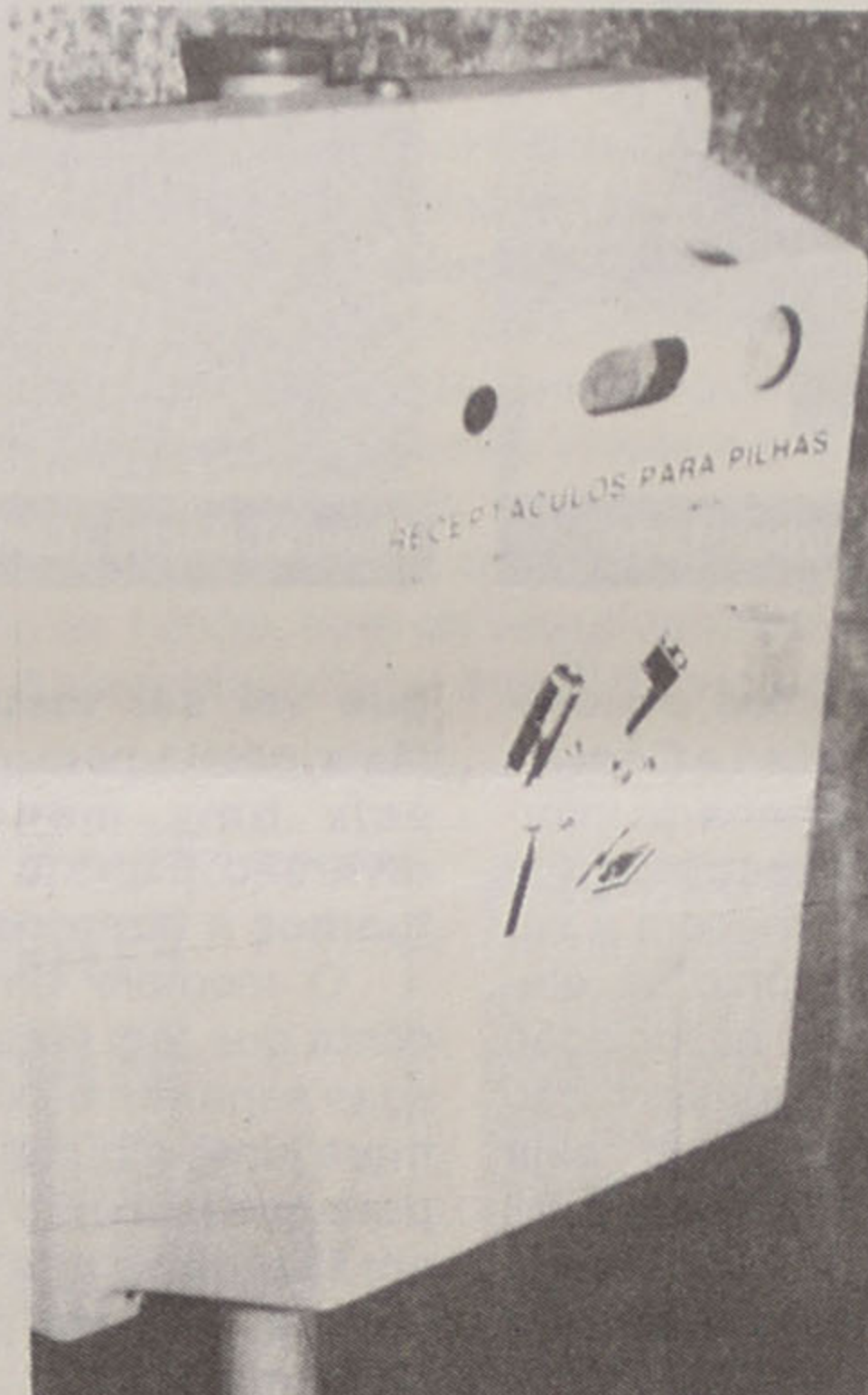
O que já existe em Espinho

Em Espinho, existem, desde há algum tempo, vários recipientes de recolha selectiva de lixo.

"Os primeiros a chegar foram os vidrões, muito graças à pressão da indústria vidreira que viu nisso uma hipótese de redução dos custos de produção, porque a reciclagem do vidro poupa energia e matéria prima", afirma António Sá, membro da direcção da Quercus do Porto.

Depois foram colocados recipientes para recolha selectiva de plástico - nomeadamente, junto aos restaurantes Cabana e Marreta e junto ao antigo ciclo. Mas, "na Quercus, temos sérias dúvidas do encaminhamento que é dado aos plásticos porque não está estabelecido um circuito de reciclagem". Na opinião de António Sá, tendo em consideração a área do concelho, existem poucos contentores para recolha selectiva de plásticos.

Relativamente ao papel, existem recipientes nas escolas. É uma "atitude positiva de educação ambiental para habitar as crianças a separar os papéis", avalia António Sá que, no entanto, duvida, também, do encaminhamento que é dado ao papel porque "não vejo nenhum circuito estabelecido de reciclagem, apesar de haver inúmeras indústrias de reciclagem de papel nos con-



celhos limítrofes de Espinho, nomeadamente na Feira e em S. Paio de Oleiros".

Pilhas: "altamente poluentes"

Os recipientes para pilhas foram os últimos a ser instalados. No ano passado, em colaboração com uma turma de uma escola de Espinho, a Câmara entregou, em alguns estabelecimentos comerciais, pequenos contentores destinados ao depósito de pilhas velhas, que são regularmente recolhidos. Segundo Manuel Rocha, a iniciativa "teve uma aceitação extraordinária". Junto às escolas, foram também instalados recipientes para pilhas. As pilhas velhas, recolhidas pela Câmara, são entregues no Centro de Saúde de Espinho. É, segundo Manuel Rocha, "uma solução de recurso". É que em Portugal não há nenhuma fábrica de reciclagem de pilhas... Na opinião de António Sá, "é muito importante que as pilhas sejam separadas do resto do lixo, visto serem produtos altamente poluentes". O membro da Quercus acrescenta que "a atitude da Câmara Municipal de Espinho foi muito positiva. Espero que as pessoas sejam receptivas".

H.S.

LAVANDARIA

LÁVAR



A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

Justino Godinho

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475
4500 ESPINHO

Milton Pinho Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450
Telef. (02)727514
Fax (02)728640

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 724909 - ESPINHO

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também
aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

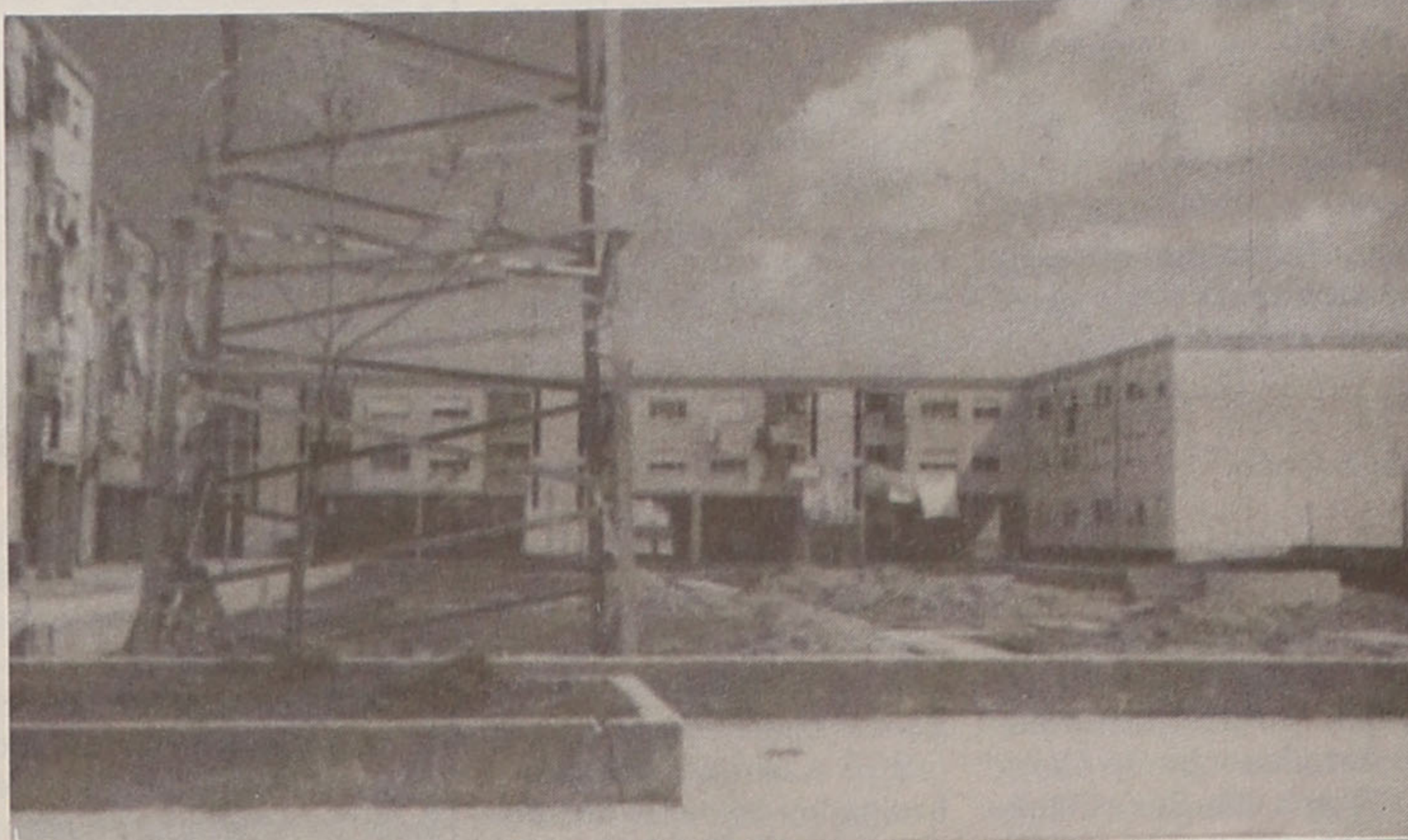
- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



Instalação de mesas de voto na Ponte de Anta

ELEITOR SOFRE

Infelizmente, os bairros habitacionais da ponte de Anta voltam a ser fonte de notícia. Desta feita, trata-se da luta que os moradores daquela zona têm vindo a travar com o poder político, nomeadamente Junta de Freguesia e Câmara, no sentido de que lhes seja permitida a instalação de uma ou mais secções de voto para que os cerca de dois mil eleitores não tenham que se deslocar cerca de dois quilómetros para poderem exercer o seu legítimo direito de voto.



Moradores do Bairro têm que percorrer dois quilómetros para votar

foi também endereçada ao presidente da Junta de Freguesia de Anta.

Quatro pontos

A Junta de de Anta, em 3 de Abril do mesmo ano, respondeu negativamente à pretensão, alicerçando-se em quatro pontos:

- 1 - Não possuir meios humanos ou técnicos para que tal solução seja implantada;
- 2 - O pedido não ter vindo fundamentado com os motivos que levaram à sua formulação, e, partindo do pressuposto que a distância seria um deles, a Junta considerou, na altura, existirem outros casos de igual ou similar importância noutras povoações da freguesia;
- 3 - Se a Junta atendesse este pedido, iria beneficiar a população dos bairros da Ponte de Anta, diferenciando assim as outras povoações que padecem do mesmo mal;
- 4 - Assim sendo, a Junta de Freguesia de Anta deli-

berou por unanimidade voltar a analisar este pedido quando estivessem reunidas as condições para solucionar também o problema das outras povoações, criando assim as mesmas condições para todos os habitantes da freguesia.

Esta resposta saiu da reunião do executivo da Junta de 25 de Março de 95.

Uma recomendação

Praticamente um mês depois, reúne-se a Assembleia de Freguesia, em que surge uma recomendação da CDU, que, tendo presentes tanto o pedido dos moradores como a anterior deliberação do executivo, recomenda à Junta de Freguesia que inicie uma consulta junto das povoações afectadas para averiguar do seu real interesse no desdobramento das listas eleitorais, e, caso o sentimento dessas povoações seja idêntico ao dos moradores dos bairros da Ponte de Anta, que se dê início às formalidades ne-

cessárias para conseguir esse objectivo. Esta recomendação, aprovada por unanimidade dos presentes, foi, naturalmente, remetida ao executivo da Junta.

Segue-se novo ofício dos moradores da zona mas, desta feita, dirigido ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, com data de 30 de Maio de 1995.

Nesse ofício, além do já exposto ao executivo da Junta, os moradores da zona acrescentam novos dados: **"(...) Visto a Junta de Freguesia não estar a ver este assunto com humanidade (...) ao apresentar outros lugares da freguesia como desculpa para recusar o nosso pedido, alegando que esses lugares seriam desfavorecidos, quando esses mesmos lugares não efectuaram nenhum pedido nesse sentido e tendo nós neste lugar um terço da população desta freguesia, e que talvez 40% da população deste lugar sejam pessoas com idades superio-**

res a 55 anos, ou mesmo mais (...)".

Sem "feed-back"

Não obstante todas estas diligências, mais entidades, nomeadamente os presidentes das concelhias do PCP e do PS foram também informados da situação, uma vez que, na perspectiva destes moradores, a votação da moção atrás referida por parte destes partidos políticos e a ausência de "feed-back" por parte do executivo da Junta mereceria uma maior atenção por parte de comunistas e socialistas. Nessa missiva, é também salientado o facto legal. Ou seja, perante a lei, qualquer núcleo de população com 500 ou mais eleitores tem, implicitamente, direito a uma secção de voto. Nos bairros da Ponte de Anta, o número de eleitores ascende aos dois mil.

Continuando a saga de ofícios e pedidos, de novo o presidente da Comissão Recenseadora da Freguesia de Anta recebe, no dia 3 de Junho de 1996, uma missiva em que os moradores queixosos salientam o facto de o recenseamento eleitoral ter terminado em 31 de Maio sem que tal entidade tenha contemplado ou tomado em consideração os já inúmeros pedidos, requerimentos e ofícios que os lesados endereçaram às mais diferentes entidades.

A última resposta oficial a este imbróglio eleitoral surgiu da parte da Junta de Freguesia de Anta, que refere: **"Serve o presente para levar ao conhecimento de V. Ex.ª que esta Junta, em reunião de 96.07.01, após análise ao seu ofício em que solicitava uma descentralização das mesas de voto, deliberou não atender ao seu pedido, pois esta Junta não tem possibilidades para o satisfazer"**. E mais não disseram.

Perante este facto, os moradores voltam à carga e

endereçam nova carta ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, datada de 5 de Setembro último, que - segundo apurámos - ainda não mereceu qualquer tipo de resposta por parte do executivo municipal ou do seu presidente.

O recurso aos "media"

Cansados, e provavelmente desalentados com tantas recusas, os moradores dos bairros da Ponte de Anta recorrem à comunicação social do concelho, numa tentativa de alertar as forças vivas que se possam solidarizar com a sua causa e de verem, de uma vez por todas, resolvido o seu problema.

Perante tanta recusa e tanta desconsideração do poder político por uma causa que não nos compete a nós considerar válida ou não, a única ressalva que poderemos acrescentar a esta tele-novela é o facto de a lei eleitoral e a nossa Constituição estarem claramente do lado dos antenses e que só falta de atenção ou vontade política podem entrar um processo que legalmente teria que ter merecido desde a primeira hora toda a consideração e apoio devidos.

A qualidade de vida dum concelho passa também pela resolução destes problemas, que podem parecer de somenos importância mas que marcam e afectam neste momento alguns milhares de habitantes, que, para além de estarem confinados ao *ghetto* que todos nós conhecemos, não podem exercer condignamente o seu legítimo direito e dever de voto.

Esta é uma primeira peça de um "dossier" que pretendemos alargar a outros e, porventura, mais graves problemas desta população que só é lembrada em vésperas de eleições autárquicas.

JOÃO TELES

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190



**CLÍNICA
FISIÁTRICA
S. PEDRO, Lda.**

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA

MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. G. S.º António)

FISIATRAS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. S. João)

FISIOTERAPEUTAS
TERAPEUTA DA FALA
(H. S. João)

Acordo com todas as entidades

Fénix®
rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 • Fax 7311084 • Tel. 7311080 83
S. JOAO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 • Fax (056)29968 • Tel. (056)29966 67

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel.723152
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua.19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Voleibol - Taça dos Campeões Europeus

"TIGRES" ELIMINADOS

O Sporting Clube de Espinho foi, inesperadamente, eliminado da Taça dos Campeões Europeus, ao perder com os suíços do Chênais Gênève (1-3), depois de ter perdido, igualmente, na 1.ª mão na cidade suíça (2-3).

No jogo da 1.ª mão, os "tigres" nunca conseguiram ultrapassar os aguerridos helvéticos que, com grande empenhameto e alegria, controlaram sempre a partida, enquanto que os espinhenses davam uma pálida imagem das suas reais capacidades.

Querse queira quer não, a falta do estratega Miguel Maia não pode deixar de ser notada...

Resta agora aos espinhenses a passagem para a Taça C.E.V. onde, por força do regulamento, vão disputar um dos grupos de apuramento, juntamente com os representantes da Roménia, Macedónia e Finlândia.

Nacional da 1.ª divisão

Prosseguiu entretanto o nacional da 1.ª divisão. A Associação Académica de Espinho, apesar de forte oposição, não conseguiu levar de vencida a equipa-revelação deste início de temporada, perdendo em Esmoriz (3-1), mantendo-se, no entanto, a meio da

tabela classificativa.

O SCE, por força da sua participação na Taça dos Campeões, cumpriu os dois jogos em atraso, frente às equipas madeirenses, não tendo sentido grandes dificuldades para vencer o Nacional da Madeira (3-0) e o Machico (3-0), aproximando-se, assim, do topo da classificação.

Vólei de praia

A dupla espinhense Miguel Maia/João Brenha alcançou a 9.ª posição na etapa portorriquenha de Carolina Beach, das Séries Mundiais de voleibol de praia.

Depois de terem vencido

uma dupla da Costa Rica e outra da Rússia, os tetra-campeões portugueses sucumbiram às mãos da dupla brasileira n.º 1 do *ranking* mundial e de uma dupla norte-americana da A.V.P., presente por convite na etapa de Porto Rico.

Já na próxima semana, Maia e Brenha actuarão na areia da Praia do Futuro, em Fortaleza (Brasil), tentando alcançar um histórico lugar entre os 10 primeiros do *ranking* mundial, voltando então a Espinho para tentar ajudar o SCE a ultrapassar as dificuldades com que se tem debatido neste início de temporada.

(NOVO) CLUBE DE VOLEIBOL DE ESPINHO

O pavilhão da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira assistiu ao primeiro encontro da mais nova equipa espinhense, o Clube de Voleibol de Espinho. Com efeito, o nóvel projecto liderado pelo antigo presidente do FPV estreou-se no Campeonato Regional de A.V. Porto da 3.ª divisão, ao vencer o Rio Tinto, por 3-2.

Esta equipa engloba jovens jogadores formados maioritariamente nas escolas do SCE, e também na AAE, e que nas últimas épocas têm andado espalhados por diversos clubes das divisões secundárias, como o Fiães, Aliança de Ovar ou Os Mochos, do Campeonato do INATEL, e que assim têm uma nova oportunidade de defender um emblema espinhense, sob a orientação de um dos maiores vultos do voleibol português, Rolando de Sousa, que assim pode transmitir todos os ensinamentos e larga experiência que grangeou ao longo de todos estes anos em que esteve (está) ligado ao voleibol.

O C.V. Espinho é constituído pelos seguintes atletas: Ricardo Sousa, Nuno Rocha, Carlos Marques, Rui Torres, Rui Rodrigues, Eduardo Pina, Márcio Moreira, Gabriel Couto, Miguel Sousa e Alexandre Sousa. Treinador: Rolando de Sousa.

Hóquei em campo

PRIMEIRO NULO DA AAE

Saldou-se por dois empates para os academistas a jornada dupla em que defrontaram dois dos principais candidatos a vencedores da Série 1 do Campeonato Nacional de Séniores, primeira fase.

Ambos os jogos se disputaram no campo do Viso, e, como se esperava, proporcionaram excelentes períodos de bom hóquei.

Contra o Sport Clube do Porto, com as duas equipas apresentando estratégias semelhantes, nenhuma conseguiu concretizar qualquer das oportunidades de que beneficiaram. Ficou-nos a sensação de que, se o técnico espinhense tivesse arriscado um pouco, nomeadamente no segundo tempo, seria possível à Académica chegar à vitória.

Frente ao Viso, como se esperava, os academistas acusaram o esforço dispendido na véspera contra o líder da prova. Com alguma surpresa conseguiram, mesmo assim, realizar uma excelente primeira parte, que terminaram a vencer por dois golos, só claudicando no segundo tempo.

Continuando a surpreender, pela positiva, os espinhenses reataram a partida com a marcação de novo golo.

A vencer por 3-0 quando faltavam cerca de vinte minutos para o final do jogo, parecia assegurada a vitória. Enganou-se quem assim pensava, pois a esperada quebra física, que já se vinha acentuando, acabou por ditar a sua lei e permitir ao G.D. do Viso chegar ao empate. Cabe neste desfecho alguma culpa ao técnico da Académica por não ter procedido no segundo tempo a algumas substituições temporárias dos atletas que iam acusando mais desgaste físico.

Alinharam e marcaram: Miguel Ângelo; Luís, Bessa, Feliciano (1) e Nelson; Catarino, Carlos, Tino e Vieira; Rui (1) e Mário (1). Suplentes: José Miguel, Milton, Branco, Ricardo e Magano. Branco foi utilizado no jogo com o Sport.

No próximo domingo, às 10h30, no campo do Viso, a Académica defronta o Ramaldense no último jogo da primeira volta.

RIO LARGO: VELHAS GUARDAS EM FESTA

As Velhas Guardas do Rio Largo Clube de Espinho comemoraram no passado sábado o seu 9.º aniversário. Do programa comemorativo constaram um jogo de futebol entre o aniversariante e velhas glórias do F.C. Porto, um jantar de confraternização, homenagem ao ex-atleta das Velhas Guardas do Rio Largo, Manuel Pinto, e um espectáculo de variedades com Olímpio Capela e o Conjunto de Guitarras da Costa Verde.

O jogo de futebol, realizado em Cassufas, foi agradável de se ver, com o Rio Largo a jogar de igual para igual com o Porto, mormente na primeira parte. Nesse período, foi a equipa espinhense quem mais perto esteve de marcar, com Peixe, por volta dos trinta minutos, a desferir forte remate que foi bater estrondosamente na barra da baliza defendida por Tibi.

Na etapa complementar, o técnico do Rio Largo operou inúmeras substituições de uma só vez, enquanto os portistas o fizeram paulatinamente. Disso se veio a ressentir a formação espinhense, que cometeu duas falhas defen-

sivas que proporcionaram dois golos aos "dragões". Contudo, a defesa da tarde foi efectuada pelo guarda-linha portista Amaral.

Rio Largo: Ramos; Artur, Pardilhó, Zeferino e Paulo; Magalhães, Delmar e Mário; Costa, Magano e Peixe. Jogaram ainda: Arlindo, Pardal, Leite, Henrique, Beto, Jorge e Jaime.

F.C. Porto: Tibi; Nelito, Vitorino, Valdemar e José Almeida; Gabriel Abreu e Vítor Gomes; Afonso, Costa Almeida e Nobrega. Jogaram ainda: Amaral, Filipe, Carlitos, Jesus, Ilídio, Teixeira, Barros e Sérgio.

Os golos foram marcados por Teixeira e Afonso.

Depois do jogo foi servido, na Tuna Musical de Anta, um jantar a que estiveram presentes cerca de centena e meia de convidados. Houve troca de lembranças e discursos de ocasião. Virgílio Mendes, "o leão de Génova", em nome do F.C. Porto, agradeceu o convite, tendo afirmado que "o pessoal das Velhas Guardas é simpático e gosta de cultivar a amizade". Por seu turno, José Gomes, presi-

dente da Associação Portuguesa de Grigny, teceu rasgados elogios ao Rio Largo, considerando os espinhenses de "cinco estrelas".

Manuel Pinto, ex-atleta das Velhas Guardas do Rio Largo Clube de Espinho, foi alvo de uma singela homenagem, e de todos recebeu palavras de conforto. Comovido, o homenageado não conseguiu dizer mais do que "um muito obrigado a todos!".

ORAÇÃO ÀS 13 ALMAS

Oh, minhas treze almas benditas, sabidas e entendidas, a Vós peço pelo amor de Deus, atendei ao meu pedido. Minhas treze almas benditas, sabidas e entendidas, a Vós peço, pelo sangue que Jesus derramou, atendei ao meu pedido. Pelas gotas de suor que Jesus derramou de Seu sagrado corpo, atendei ao meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo, que a Vossa protecção me cubra com os Vossos braços; me guarde no Vosso sagrado coração e me proteja com os Vossos olhos. Oh! Deus de bondade: Vós sois meu advogado, na vida e na morte, peço que atendeis aos meus pedidos, me livrai dos males, dai-me sorte na vida, segui os meus inimigos, que os olhos do mal não me vejam, cortai as forças dos meus inimigos. Minhas treze almas benditas, sabidas e entendidas, se me fizerdes alcançar estas graças (pede-se as graças), ficarei devoto de Vós e mandarei publicar esta oração. (Rezam-se três Pai Nossos e treze Avé-Marias durante treze dias). **HERP**

David da Silva Martins

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos, bisnetos, cunhada e demais família, muito sensibilizados, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor, e comunicar que hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, se celebra missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 24 de Outubro de 1996.

Maria Adriana Pinto Alves Brandão Martins
Maria Angélica Brandão Martins Oliveira
Maria Isabel Brandão Martins Gonçalves

Victor Hugo Brandão Martins
Leonilde Amaral Oliveira Brandão Martins
Alberto Mário Tavares Horta de Oliveira
Rui Alberto Carlos Gonçalves

"MARÉ VIVA" N.º 966 - 24/10/96 (1.ª publicação)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que no dia 15 DE NOVEMBRO de 1996, PELAS 9,30 HORAS, pelo 2.º Juízo deste Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 1.683/95, instaurados por "DAVID ANDRADE, LDA.", contra ANTÓNIO JOSÉ PEREIRA RIBEIRO, residente na Rua S. Nicolau, Loja 19, St.ª Maria da Feira, háo-de ser postos em praça, pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos, os seguintes bens penhorados ao executado: quatro máquinas

de costura industrial, das marcas "Sun Star", "Singer", "Kingtex" e "Refley", e uma máquina de passar a ferro, a vapor, marca "Fabar-Trevil".

É fiel depositário dos bens: "David Andrade Lda." com sede na R. 14 n.º 1035 a 1039, Espinho.

Espinho, 9/10/96

O Juiz de Direito,
Paulo Fernando Dias da Silva
O Oficial de Justiça,
Avelino Neves Duarte

Futebol - Campeonato Nacional 1.ª Divisão: Leça, 1 - Espinho, 1

SÉRGIO LAVOS E OS ELOGIOS DOS MEDIA

A campanha que o Sp. Espinho está a fazer no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão tem contribuído para o (re)aparecimento de alguns jogadores, que em épocas anteriores não conseguiram despertar o interesse da imprensa desportiva. Contudo, hoje são já cobiçados por clubes com suporte económico superior ao dos "tigres". A qualidade do seu futebol leva-os mesmo a integrar selecções eleitas pelos críticos da especialidade. É o caso de Sérgio Lavos.



No entanto, o jogador julga ser prematuro estar a avançar com essa hipótese, defendendo que "o importante é desenvolver um trabalho sério e com calma, que permita ao Sp. Espinho ganhar estruturas e consolidar a sua posição na 1.ª divisão". Contudo, não esconde ambições, e adianta que "um bom profissional procura sempre o melhor e, se tiver que sair para dar o salto, não posso pôr essa hipótese de lado".

De facto, este médio-atacante é dos jogadores espinhenses que mais elogios tem merecido dos media. Porém, Sérgio Lavos não embandeira em arco e sustenta que as suas exhibições "são fruto do bom ambiente de trabalho" que veio encontrar em Espinho. "Tenho estado em foco, mas poderia ser um colega meu, porque, de facto, a equipa é que tem feito para aparecer alguém destacado", afirma.

As boas exhibições até agora realizadas por Sérgio Lavos têm despertado a cobiça de outros clubes, o que poderá levá-lo a mudar de ares no final da época.

Quanto ao Sp. Espinho, Sérgio Lavos é de opinião que "pode ir longe". Mas deixa um recado aos mais eufóricos: "As pessoas têm que pensar que o clube chegou este ano à 1.ª divisão, que não se lhe pode exigir coisas do outro mundo, isto apesar de a equipa estar a realizar um bom início de campeonato". A terminar, formula um pedido: "É importante que a massa associativa continue a apoiar-nos, pois o seu apoio é importante para que o clube cedo consiga garantir a manutenção, objectivo para que trabalhamos semana após semana".

FUTEBOL JUVENIL

No renovado campo do Golfe, que beneficiou de profundas obras de melhoramentos, os juniores do Sp. Espinho receberam e bateram a Académica de Coimbra, por 3-0. Mais esclarecidos, os jovens "tigres" dominaram a seu bel-prazer os "estudantes", chegando ao intervalo com dois golos de vantagem no marcador. Na etapa complementar, os espinhenses chegaram ao 3-0, acabando de vez com as poucas esperanças de um bom resultado por parte da formação coimbrã.

Por seu turno, os juvenis do Sp. Espinho, de forma surpreendente, foram batidos pela Celoricense, por 2-1. Com este resultado os espinhenses atrasaram-se na luta pelos primeiros lugares, enquanto o Celoricense conquistou os seus primeiros três pontos no campeonato.

ACABOU POR SABER A POUCO

JOGO no Estádio do Leça F.C., Leça da Palmeira.

ÁRBITRO: Vítor Reis (Lisboa).

LEÇA: Vladan; Tozé, Paulo Sérgio, Franco e Nando; Cao, José da Rocha e Cristovão (Armando, aos 53 min.); Constantino, Flávio e Rebelo.

Treinador: Rodolfo Reis.

ESPINHO: Luís Manuel; Paulo Pires, Luís Miguel, Filó e Lino; Pedro (Soeiro, aos 77 min.) e Márcio Luís; Besirovic, Sérgio Lavos e Caetano (Artur Jorge Vicente, aos 18 min.); Artur Jorge. **Treinador:** Zinho.

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Sérgio Lavos (34 min.), Luís Manuel (51 min.), Lino (66 min.), Paulo Sérgio (83 min.) e José da Rocha (86 min.).

AO INTERVALO: 0-0. **Marcadores:** Pedro (55 min.) e Nando (56 min.).

Aparentemente uma substituição pouco aconselhável para quem tinha que forçar o ataque. Ainda por cima, Pedro, poucos minutos após o reatamento, colocou o Espinho a vencer.

Porém, os minutos que se seguiram vieram demonstrar quão acertada foi a opção do técnico leceiro. Com alguns acertos no xadrez da equipa, o Leça conseguiu finalmente espraiar o seu futebol até à área contrária e de pronto respondeu ao golo sofrido.

Veio então o melhor período do jogo, com o bola a rondar frequentemente com perigo uma e outra baliza. Jogo aberto para gáudio de

quantos tiveram oportunidade de assistir a uma boa partida de futebol.

Demonstrando uma vez

mais que não está no banco somente para fazer figura de corpo presente, Zinho lançou Soeiro no lugar do esgotado Pedro e logo a sua equipa voltou a ter nas mãos as rédeas do jogo. Nando ainda derivou para a esquerda na intenção de arrastar consigo Soeiro, só que este cumpriu à risca as instruções do seu técnico e, nos derradeiros dez minutos, o Espinho disfrutou de três oportunidades para chegar à vitória. Contudo, no momento do remate, os espinhenses revelaram alguma desconcentração, acabando o empate por saber a pouco.



RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Magos - Águias Anta	0-1	G.D. Outeiros - E.P. Anta ...	0-0
As. Esmojães - D.P. Anta .	2-1	Canários - Novasemente	2-2
Ág. Paramos - Cantinho	1-1	Juv. Outeiros - Sp. Esmoj. .	2-1
Leões - Juv. Estrada	1-1	Império - Corredoura	1-2
Idanha - Cruzeiro	4-0	Ronda - Regresso	1-1
Académico - Rio Largo	2-1	Guetim - Est. Vermelhas	4-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Ág. Anta	3	3	0	0	9	Canários	3	2	1	0	7
As. Esmojães	3	2	1	0	7	Corredoura	3	2	1	0	7
Académico	3	2	0	1	6	Juv. Outeiros	3	2	0	1	6
Juv. Estrada	3	1	2	0	5	Guetim	3	1	2	0	5
Leões	3	1	2	0	5	G.D. Outeiros	3	1	2	0	5
Idanha	3	1	1	1	4	E.P. Anta	3	1	2	0	5
Magos Anta	3	1	1	1	4	Novasemente	3	1	1	1	4
Cruzeiro	3	1	0	2	3	Ronda	3	0	3	0	3
Cantinho	3	0	2	1	2	Império	3	0	2	1	2
D.P. Anta	3	0	1	2	1	Casa Regresso	3	0	1	2	1
Ág. Paramos	3	0	1	2	1	Est. Vermelhas	3	0	1	2	1
Rio Largo	3	0	1	2	1	Sp. Esmojães	3	0	0	3	0

FUTEBOL POPULAR

Disputada que foi a 3.ª jornada dos campeonatos concelecionados, os Águias de Anta confirmaram a liderança na 1.ª divisão, enquanto o Corredoura se juntou aos Canários no comando da divisão secundária.

No sábado, no campo da Idanha, Magos e Águias de Anta protagonizaram o duelo mais importante da 1.ª divisão, proporcionando um espectáculo de razoável qualidade. O jogo foi sempre disputado em toada de parada e resposta, com as defesas a superiorizarem-se aos ataques contrários. No único erro da defesa dos Magos, os Águias aproveitaram para marcar o golo da vitória. Outro jogo aguardado com expectativa era o que opunha os Leões à Juventude da Estrada, terminando o encontro com uma igualdade a uma bola. A equipa que este ano ascendeu à divisão principal acabou por complicar em demasia a tarefa à formação de Silvalde, que sofreu a bom sofrer para chegar à igualdade. Destaque ainda para a vitória (2-1) do Académico ante o Rio Largo, duas formações que chegaram este ano à divisão principal.

Na 2.ª divisão, os Canários não foram além do empate ante o Novasemente, dividindo agora o primeiro lugar com o Corredoura, que venceu o Império, por 2-1. Juventude dos Outeiros e Guetim venceram respectivamente Sp. Esmojães (2-1) e Est. Vermelhas (4-0), entrando na luta pelos primeiros lugares. Em apenas três jogos, os Estrelas da Ponte de Anta somam já cinco pontos, mais do que os alcançados durante todo o campeonato da época passada.

FUTEBOL AO VIVO É MAIS ESPECTACULAR!

ESPINHO - F.C. PORTO

SÁBADO, 26 DE OUTUBRO, 18 HORAS - ESTÁDIO DA MAIA
SÓCIOS: 500\$00 / PÚBLICO EM GERAL: 1.500\$00 (C/ TRANSPORTE GARANTIDO)

COM O SEU APOIO TEMOS MAIS FUTURO!

Cinanima 96

Público premeia criatividade

Pela primeira vez no Cinanima, os espectadores vão poder participar activamente. Ou seja, poderão eleger um dos filmes a competição. O respectivo troféu foi concebido e oferecido ao festival pelo arquitecto espinhense Nuno Lacerda Lopes, e tem o nome de "Prémio Criatividade". Objectivo importante a salientar: este troféu destina-se à obra mais criativa, que exprima a sensibilidade e a estética que toque mais fundo nos novos "jurados". Estamos, pois, perante, uma maneira de incentivar outras formas de fazer animação, e de olhar para um filme de modo diferente (ou talvez não...) do dos críticos especializados, dos júris, dos entendidos. A forma "física" deste troféu vem ao encontro do que atrás foi dito. Um primeiro olhar não identifica a peça, é preciso analisá-la, e cada um, tal como num quadro abstracto, irá senti-la à sua própria maneira. O artista criou, o público vai escolher, e um dos realizadores verá reconhecida a sua mensagem visual, feita em cinema de animação.

A vertente pedagógica do festival

Ao longo dos seus vinte anos de existência, o Cinanima teve sempre em conta o lado pedagógico da animação. Contando com uma "Oficina de Cinema de Animação" permanente



(coordenada por Belmiro Carvalho, João Católico e Isabel Couto, todos ligados ao ensino das artes), tem vindo a realizar ateliers de formação para crianças, jovens e adultos, orientados por profissionais nacionais e internacionais desta área cinematográfica.

Este ano, a tradição mantém-se. Assim, será já entre os dias 24 deste mês e 2 de Novembro que decorrerá, como é também usual, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, um "Atelier de Cinema de Animação", com vista à feitura de um filme inteiramente realizado por alunos do ensino secundário dos cursos ligados à formação artística.

Trata-se, ao fim e ao cabo, de proporcionar uma relação de maior intimidade com a animação, por parte dos jovens participantes (cerca de 30), que serão orientados pela holandesa Monique Renault, nome sonante da animação, com vários filmes premiados internacionalmente. A Monique junta-se José Miguel Ribeiro, autor de muitas das BD's publicadas em jornais e revistas nacionais, realizador de filmes didácticos de animação, nomeadamente para a RTP, no programa "Rua Sésamo". António Costa Valente, produtor do Cineclub de Avanca, responsável pela formação de vários jovens nesta área, é também um dos orientadores deste atelier.

UM ANGOLANO ENTRE NÓS

João Francisco Adão, de nacionalidade angolana, é um dos 30 formandos do Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA), em Coimbra, que se encontram no nosso país ao abrigo de um protocolo celebrado entre a ex-Secretaria de Estado da Modernização Administrativa e os PALOP's com o objectivo de tomarem contacto com o funcionamento das autarquias.

O curso do CEFA divide-se em quatro fases, sendo uma delas (a terceira) de nível prático, onde os formandos têm oportunidade de estagiar numa Câmara Municipal à sua escolha. João Francisco escolheu a de Espinho, onde estagiou entre 12 de Julho e 11 de Outubro, seguindo agora para a última fase do curso, no CEFA, a terminar em Março de 1997.

Quando voltar ao seu país, retomará o seu emprego no Ministério da Administração do Território, levando na bagagem novas perspectivas sobre o funcionamento geral das autarquias e a importância do poder local, modelo que se pretende agora implantar em Angola. Eis as impressões de um angolano sobre a nossa cidade...

"NGASAKIDILA" ESPINHO

Sou um dos turistas que por aqui passam mas diferente por aquilo que cá me trouxe.

"A priori", o que me motivou mais para a escolha desta terra foram sem dúvida as praias de oiro verde e naturais de "El Pino". O encanto das brancas ondas e os habitantes.

No dia-a-dia, para ser sincero,

não encontrei dificuldades em lidar com um ou outro habitante, não porque em português nos entendemos mas porque o espinhense é hospitaleiro.

Espinho, de dia, é caracterizado por um povo trabalhador - testemunha disso são as vareiras que cantam o mar nas ruas pares e ímpares. O pregão dá um gozo...

Durante os cerca de 90 dias, quase-quase divertia-me com as noites do atlântico, outras vezes a sétima arte era o meu hobby.

Foi o pouco do muito que esta maravilhosa cidade me deu a observar, com muito gosto, e graças à prestimosa ajuda de um "avilo" [amigo], a quem agradeço parti-

cularmente. Deste modo, visitei Espinho num ângulo de 180 graus. Nesta visita, constatei "in loco" paisagens pitorescas e algumas estruturas que dia-a-dia se vão erguendo.

Hoje, deixo Espinho com escondidas lágrimas, pois o sentimento é grande. A breve trecho terei saudades vossas.

Obrigado, Espinho. "Ngasakidila" [obrigado].

JOÃO FRANCISCO ADÃO

Crónicas de um bom malandro



MÁRIO CÁLIX

Tsunami

Acho que precisava de ser piloto de Fórmula 1. Ou, quem sabe, piloto de um jacto, astronauta, paraquedista, duplo de cinema, explorador de selvas ou desertos, mergulhador a grande profundidade, piloto no Mundial de Motociclismo. Ou, então, talvez, morar perto de um Vulcão em permanente actividade, no meio de um tornadozito qualquer, na crista de uma Tsunami, dentro de um lago povoado de amistosas piranhas.

Sei lá. Talvez deva apaixonar-me por quem o não mereça, criticar quem detém o poder, ir de calças rasgadas para o emprego ou cortar o cabelo com lâmina de barbear. Comprar uma moto de grande cilindrada, levar uma bandeira do Sporting para um jogo nas Antas, perguntar quem é o pai do filho de uma mulher casada ou perguntar

"de quantos meses está a noiva?"

numa cerimónia de casamento, escrever "merda" numa crónica de jornal. Ou posso ainda optar por fazer venda de produtos na rua, sentar-me numa Assembleia Nacional ou Municipal e bocejar continuamente sempre que alguém use da palavra, contrar anedotas "badalhocas" no funeral de alguém que morreu durante o acto sexual, ver o "Perdoa-me" e chorar, ver o "Cantigas da Rua" e cantar (volta Baião, ao menos tu sabes que é piroso...).

Quem sabe, organizar uma sessão do programa "Ai os Homens" numa discoteca de nome "Sorry, I'm a Lesbian Girl Honey", um debate televisivo sobre as vantagens de morrer virgem, uma guerrazita mundial com mísseis intercontinentais armados ao género de "paint-ball" ou ainda uma excursão "lemming" ao fundo do Atlântico.

Não será ideia pior ir à Missa todos os domingos e feriados oficiais, filiar-me numa IURD, ir viver para o meio do mato e alimentar-me de bagas de azevinho (o azevinho tem bagas? Se não tem, come-se o azevinho assim mesmo) ou abrir um bordel no meio de uma colónia hippy (percebem a piada? Amor livre... "tão a ver...").

Se calhar, chega ter uma vidinha aborrecida, com um empregozito "seca", uma rotina aperfeiçoada ao longo dos anos e umas ideiazitas mirradas, iguais àquelas que toda a gente tem.

Como não consigo decidir-me, aceito sugestões. Que fariam para, "quando chegar a hora", não serem confundidos com os "anormais" que andam a estragar este mundo?

"Se calhar, chega ter uma vidinha aborrecida, com um empregozito 'seca', uma rotina aperfeiçoada ao longo dos anos e umas ideiazitas mirradas..."

Sr. Teles Pinho

